



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 54 | MANIFESTAÇÃO GLORIOSA DE AMOR

Tempo da Palavra (15 min) Ler: Jo. 11. 17-44

Bora começar... (5 min)

Você se vê como questionador?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Cantarei Teu Amor Pra Sempre

Dos montes corre para o mar//Teu rio de amor por mim//Eu abrirei meu coração deixando tua cura entrar//Me alegre por te pertencer//Levantarei as minhas mãos//Teu amor me alcança e me faz louvar-te

Refrão : Cantarei teu amor pra sempre//Cantarei teu amor pra sempre

Dos montes corre para o mar//Teu rio de amor por mim//Eu abrirei meu coração deixando tua cura entrar//Me alegre por te pertencer//Levantarei as minhas mãos//Teu amor me alcança e me faz louvar-te

Refrão : Cantarei teu amor pra sempre//Cantarei teu amor pra sempre (2x)

Meu coração exulta//Com alegria eu canto//Se o mundo conhecer a Ti//Ele se encherá com a sua alegria

Refrão : Cantarei teu amor pra sempre//Cantarei teu amor pra sempre (3x)

AMOR GLORIOSO

O evangelho de João nos informa (vimos no estudo anterior) que a razão pela qual Jesus não foi curar Lázaro, quando soube que o amigo estava doente, era amor. Sim, o Senhor ficou onde estava e optou por deixar Lázaro morrer, porque o amava. (vs 5-6) A justificativa que Jesus deu para explicar que deixar Lázaro morrer era amor havia sido dada no verso 4: “A doença de Lázaro não acabará em morte [embora ele morrerá, esse não é o alvo ou o objetivo]. Ela [a enfermidade que o matará] aconteceu para a glória de Deus, para que o Filho de Deus receba glória por meio dela”.

Em outras palavras, era mais amoroso da parte do Senhor passar Lázaro pela morte e as irmãs pela dor do luto, posto que aquela situação revelaria a eles mais da glória de Deus e mais da glória de Cristo. Jesus nos ama, revelando-nos a si mesmo glorioso. Da parte de Deus Pai, revelar-nos a glória do Filho é de fato amor, é de fato amar.

VER A GLÓRIA DE CRISTO É OBRA DA GRAÇA DE DEUS

Para aqueles que acham absurdo o que estamos abordando, saiba que essa verdade é absolutamente fundamental para o objetivo principal deste Evangelho — e para toda a Bíblia. Em João 1.14, João escreveu (NAA): “E o Verbo [o Filho eterno de Deus] se fez carne [tornou-se homem] e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.” Assim é que a revelação encarnada da glória de Deus em Cristo, culminando com a cruz e a ressurreição, e a nossa contemplação dessa glória pelos olhos da fé é a maneira como recebemos graça — isto é, Deus nos revela graça e glória em Jesus, nós o contemplamos pela fé e assim somos salvos e santificados (2Co 3.18, NAA): *E todos nós, com o rosto descoberto, contemplando a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, que é o Espírito.*

Portanto, Jesus, acima de tudo nos ama revelando-nos e dando-nos a si e a sua glória. Deus acima de tudo nos ama nos dando a si mesmo e tudo o que ele é para nós em Jesus. Jesus acima de tudo nos ama nos dando a si mesmo e tudo o que Deus é para nós nele. Assim sendo, EM NOME DE JESUS, não meça o amor de Deus por você com base na quantidade de saúde, riqueza e conforto que ele derrama (ou deixa de derramar) sobre sua vida. Se essa fosse a medida do amor de Deus, ele teria odiado o apóstolo Paulo, por exemplo.

QUESTIONANDO O AMOR DE JESUS | Jo. 11.17-19

Antes mesmo de entrar em Betânia, pessoas diferentes confrontaram Jesus, questionando o amor dele por Lázaro. (vs. 6) Sabiam que teria havido tempo mais do que suficiente para ele ter chegado a tempo de pegar Lázaro ainda com vida, mas ele não foi ligeiro. Não lhes parecia amor. Portanto, ele ouvirá três vezes — de Marta, Maria e dos presentes no velório: “O Senhor poderia tê-lo curado, caso tivesse chagado em tempo!”. Cada vez que se lê um desses questionamentos, nota-se lá no fundinho, bem velado, uma suspeita, uma dúvida a respeito do amor e do poder de Jesus. Fica-nos a impressão de que essa suspeita repetida e uniforme balançou Jesus, visivelmente inclusive. Ele até chorou. Vamos analisar essas três instâncias. leia em sua Bíblia os seguintes textos: João 11. 20-21 (Marta); vs. 32 (Maria) e vss. 36-37 (os presentes no velório). Ocorreu que, o atraso, soberana e amorosamente premeditado, visando um bem maior: revelar graça e glória, está sendo usado contra ele para questionar seu amor pelo amigo. Pensavam: se ele tivesse vindo imediatamente, ninguém estaria chorando. Miseráveis pecadores que somos! Não é mesmo?

COMO JESUS RESPONDE?

O Senhor respondeu com verdade, emoção e poder. LEMBRE-SE: Todo o objetivo de chegar atrasado era revelar mais de sua glória. E é isso, glória, que nós vamos ver na medida em que Jesus responder aos questionamentos e agir para ressuscitar Lázaro. Vamos analisar



Alvos de oração (5 min)

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integre-os no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

.....

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

cada uma dessas três respostas. **NÃO SE ESQUEÇA:** O objetivo não é simplesmente ressuscitar Lázaro. O objetivo é revelar glória na forma de verdade, emoção e poder. Abramos os olhos para ver a glória de Cristo:

1. Profunda verdade (vs. 21-26)

Jesus revela glória através de profunda verdade, que serve para vivos e mortos em Jesus Cristo: Cristo é a ressurreição e a vida. Quem nele crê viverá, mesmo depois de morrer. Quem vive e nele crê jamais morrerá. Essas palavras são expressões, são manifestações gloriosas de amor. Portanto, creia em Cristo e viva, viva de verdade, viva eternamente.

2. Forte emoção (32-35)

A maioria dos pregadores parece ler no texto quaisquer emoções que eles mesmos achem apropriadas na hora do luto. Com efeito, não dá para saber ao certo quais eram as reais emoções de Jesus ou a quê ele estava respondendo quando chorou. Além do choro, há duas palavras no final do versículo 33 que descrevem a resposta do Senhor — e que precisam ser muito bem ponderadas: [1. Profunda indignação; agitação] usada novamente no versículo 38 e três vezes fora deste Evangelho. Nunca é usada para descrever compaixão, mas sempre indignação, repreensão ou advertência. [2. Grande angústia; comoção] significa estar abalado ou agitado. É a mesma palavra para as águas agitadas do tanque de Bethesda (Jo 5.7). É também a palavra que Jesus usará em João 14.1: “Não deixem que seu coração fique aflito [perturbado; agitado]”. Ou seja: não descreve uma emoção positiva. Logo, o que percebemos é que Jesus ficou indignado, agitado, perturbado, aflito de perturbação.

Como o grande Deus-homem, ele tinha emoções profundas e fortes que sempre concordavam perfeitamente com todas as situações. E essa revelação também é um ato de amor. Até a raiva pela descrença, o choro de perturbação ou agitação por causa da suspeita e do questionamento é um ato de amor, porque todas essas coisas (incredulidade, suspeição, questionamento) nos impedem de ver a glória de Cristo na hora da dor.

3. Poderosa ação (vs. 41-44)

Jesus, finalmente, fez a conexão entre o que ele estava fazendo e o que ele mesmo havia dito lá no verso 4. Então, Jesus disse a Marta (vs. 40): “*Eu não lhe disse que, se você cresse, veria a glória de Deus?*” Ou seja, eu sou a ressurreição. A ressurreição faz parte da minha glória. Veja e desfrute. Eis a poderosa ação de glória. Leia novamente João 11.41-44.

Jesus ressuscitou Lázaro porque ele é a ressurreição. Ele é a chegada, na história, da renovação final e gloriosa de Deus em todas as coisas, incluindo nosso corpo. Crentes, vocês serão ressuscitados dentre os mortos e brilharão como o sol no reino de seu Pai. Lázaro é uma prévia da sua e da minha ressurreição. Jesus está voltando a esta terra em poder e grande glória. E essa história de Lázaro é uma janela para essa glória.

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Descreva de que maneira permitir que Lázaro passasse pela morte, revela (mostra, evidencia) mais a glória de Jesus e de Deus? Como você usaria essa revelação ao compartilhar o amor de Deus a um amigo ou parente, que ainda não tem fé em Jesus?
2. Marta, Maria e os presentes no velório, mostraram que duvidavam do amor que Jesus tinha por seu amigo, pois demorou ir ao seu encontro, ainda doente. Infelizmente essa dúvida e até mesmo incredulidade no amor de Deus e seu Filho não são exclusivas dos citados acima. Nós ao passarmos por dor, sofrimento e perda, por vezes, agimos de modo semelhante. Como devemos combater a dúvida e incredulidade em nossa vida cristã?
3. O choro de Jesus, conforme explicado no estudo, dá evidências maiores de que ele ficou agitado, perturbado e indignado do que comovido pela morte de Lázaro e o luto que se seguia. Como a glória de Jesus pode ser maior, diante das fortes emoções que ele demonstrou? Comente.
4. Com que autoridade (poder) Jesus ressuscitou a Lázaro? Que confiança e esperança isso trás a sua fé?
5. Ore por alguns instantes, peça que a glória de Deus e seu amor multiplique salvação e santidade em seu PGM.